MATÉRIA 09 - ESCATOLOGIA: A DOUTRINA DA ULTIMAS COISAS

Escatologia significa Doutrina das Últimas Coisas e, portanto, tem como escopo o
estudo das profecias concernentes ao fim desta era e a volta de Cristo.

I. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

A) Sua Realidade: Já no tempo dos apóstolos a segunda vinda de Cristo era
negada (IIPe.3:4), e ainda hoje encontramos pessoas que negam a realidade
desta doutrina. Por isso é necessário demonstrar, pelas Escrituras, a sua
realidade. Ela é estabelecida por vários testemunhos bíblicos:

1) Pelo Testemunho dos Profetas (Zc.14:3-5; Ml.3:1; Ez.21:26,27).
2) Pelo Testemunho de João Batista (Lc.3:3-6).
3) Pelo Testemunho de Cristo (Jo.14:2,3). 4) Pelo Testemunho dos Anjos (At.1:11).
5) Pelo Testemunho dos Apóstolos (Mc.13:26; Lc.21:27; IJo.3:1-3; Tg.5:7;
IPe.1:7,13; ITs.4:13-18; Hb.9:27).

B) A Natureza da Segunda Vinda:

1) Não é Espiritual:
a) Como a vinda do Espirito Santo no Pentecostes.
b) Como na conversão do pecador.
c) Como na conversão do mundo, pela expansão do cristianismo (Lc.18:8; IITs.2:13-12; ITm.4:1; Lc.17:26-30).

2) É Literal:
a) Pessoal e Corporal: A parousia indica presença pessoal (At.1:11; ITs.4:14-17). A
palavra parousia é usada nas seguintes passagens:
(Mt.24:3,27,37,39;
ICo.1:8;15:23; ITs.2:19; ITs.3:13;4:15;5:23; IITs.2:1; Tg.5:7;
IIPe.1:16;3:4,12; IJo.2:28; e nas seguintes passagens referindo-se a homens: (ICo.16:17; Fp.2:12;
IICo.10:10).
b) Visível: A apokalupsis indica a visibilidade da vinda do Senhor (Ap.1:7,9-11; Mt.24:26,27,30; Lc.21:27; Tt.2:13; IJo.3:2,3; Is.52:8; Os.5:15).
O termo apokalupsis é usado nas seguintes passagens: (Rm.8:19; IITs.1:7; IPe.1:7,13;4:13).
Obs.: O termo epiphaneia (aparição, manifestação) é usado tanto para o primeiro advento (IITm.1:10), como para o
segundo (IITs.2:8; ITm.6:14; IITm.4:1,8; Tt.2:13).

3) É Súbita (Ap.22:7,12,20; Mt.24:27).
4) É Iminente, do ponto de vista profético (Tt.2:13; Hb.9:28; ITs.1:9,10;
Rm.13:11).

5) É Próxima, do ponto de vista histórico (Lc.21:28; Mt.16:3;24:33;24:3). 6) Em duas Fases (Sf.2:3).
a) A primeira fase: O arrebatamento da igreja, nos ares (ITs.4:16,17; Jo.14:3); a parousia..
b) A segunda fase: A revelação ao mundo, na terra (IITs.1:7-9;2:7,8; Cl.3:4; Ap.1:7; Jl.3:11; ITs.3:11; Zc.14:4,5; Jd.14).
7) Analogias: Há na Bíblia algumas analogias interessantes a estes dois aspectos da segunda vinda.
a) Davi: A volta de Davi da outra banda do Jordão depois de Abraão e seus seguidores terem sido derrotados, a ida de Judá ao seu encontro, e a volta dos dois juntos para Jesuralém (IISm.19:10-15,40; IISm.20:1-3).
b) Joiada: A revelação particular de Joiada aos capitães e aos cários, e sua revelação pública um pouco mais tarde (IIRs.11:4-12). c) Pedro: O encontro de Pedro com Jesus, andando sobre as águas. Pedro foi até Ele, e os dois voltaram juntos para o barco (Mt.14:22-34).
d) Paulo: Quando Paulo aproximou-se de Roma, os irmãos foram ao seu encontro e todos voltaram juntos para a capital (At.18:15,16).
e) Isaque: O encontro de Isaque com Rebeca (Gn.24). Neste trecho Abraão é um tipo de um Rei que faria o casamento de seu Filho (Mt.22:2). O Servo anônimo um tipo do Espirito Santo, que não fala de si mesmo mas das coisas do Noivo para conquistar a noiva (Jo.16:13,14), e que enriquece a noiva com presentes do Noivo (ICo.12:7-11; Gl.5:22-23), e que traz a noiva ao encontro do Noivo (At.13:4;16:6-7; Rm.8:11; ITs.4:14-17). Rebeca é um tipo da igreja, a virgem noiva de Cristo (Gn.24:16; IICo.11:2; Ef.5:25-32). Isaque, um tipo do Noivo, a quem não havendo visto, a noiva ama através do testemunho do Servo anônimo (IPe.1:8), e que sai ao encontro de Sua noiva para recebê-la (Gn.24:63; ITs.4:14-17). Estes incidentes não provam a teoria, mas ilustram a dupla natureza da volta de Cristo.
8) Pré-Tribulacional: A primeira fase (Ap.3:10). 9) Pré-Milenista: A primeira e segunda fase (IITm.2:12).
C) Os Sinais Precedentes da Segunda Vinda:
1) Sinais nos Céus (Lc.21:25a).
2) Sinais na Terra (Lc.21:25b; Mt.19:28;24:6-8).
a) Terremotos (Mt.24:7).
b) Pestes (Mt.24:7).
c) Guerras e fome (Mt.24:7).

d) Progresso científico (Dn.12:4; Na.2:4).
e) Apostasia (ITm.4:1; IITm.4:1-4; IIPe.2:1,2).
f) Tempos difíceis (IITm.3:1-5; Tg.5:1-8). II. A TRIBULAÇÃO - Imediatamente após o arrebatamento da igreja inicia-se um período de tempo, na terra, que a Bíblia chama de tribulação.
A) Tipos de Tribulação: Os teólogos se dividem em três diferentes correntes
1) Mid-Tribulacionistas: Os defensores desta opinião acreditam que a igreja vai passar pela primeira metade da tribulação, e será arrebatada no meio (mid) dos dois períodos de três anos e meio cada. Seus defensores citam At.14:22 para fundamentar esta opinião.
2) Pós-Tribulacionistas: Estes acreditam que a igreja passará por todo o período da tribulação, e será arrebatada apenas após a tribulação, por ocasião da segunda vinda de Cristo. Eles não distinguem a segunda vinda em duas fases. 3) Pré-Tribulacionistas: Os defensores desta doutrina acreditam que a igreja não passará pela tribulação, pois será arrebatada antes que ela se inicie(Ap.3:10; Rm.5:9; ITs.1:10;5:9)
B) O Período da Tribulação: Segundo as Escrituras o período da tribulação é de sete anos, um período que será abreviado por causa dos eleitos (Mt.24:22).
1) Identificado com a 70 semana: A tribulação é também chamada de septuagésima semana de Daniel. Deus revelou a Daniel que 70 semanas de anos (Ez.4:5,6; Gn.29:27; Lv.25:8; Dn.9:2,24) estavam determinada sobre Israel. Estas 70 semanas inciaram-se com a volta de Neemias e com a reconstrução dos muros e da cidade de Jerusalém (Dn.9:25; Ne.2:1-8). O sacrifício de Cristo na cruz ocorreu depois da 69 semana (Dn.9:25), bem como a destruição de Jerusalém em 70 d.C. A última semana, ou seja a septuagésima, mencionada em Dn.9:27, ainda não se cumpriu, demonstrando que há uma quebra na sucessão dassemanas, por um período de tempo indeterminado, entre a 69 e a 70 semana, período este reservado para os gentios (Lc.21:24).
2) Dividido em dois Períodos: Esta última semana divide-se em dois períodos de três anos e meio cada um.
a) Anos: A expressão "um tempo, tempos e metade de um tempo" (Dn.7:25;12:7;

Ap.12:14) se refere a "um ano, dois anos e metade de um ano", o que eqüivale a
"três anos e meio".
b) Meses: Este período de três anos e meio eqüivale ao período de "quarenta e
dois meses" mencionado na Bíblia (Ap.11:2;13:5).
c) Dias: O mesmo período também identificado na Bíblia por dias: "1.260 dias"
(Ap.11:3;12:6; Dn.12:11,12). 3) A Primeira Metade da Tribulação:
a) Aliança de Israel com o Anticristo (Dn.9:27; Jo.5:43; Is.28:14-18).
b) As duas testemunhas (Ap.11;3).
4) A Segunda Metade da Tribulação: Chamada de grande tribulação ou angústia
de Jacó (Mt.24:21; Jr.30:7; Dn.12:1).
a) Perseguição aos judeus (Ap.11:2;12:6,14).
b) Perseguição aos convertidos (Ap.7:13,14).
c) A besta política, o Anticristo (Ap.13:1-10).
d) A besta religiosa, o Falso Profeta (Ap.13:11-18).
e) Os 144.000 judeus (Ap.7:4-8;14:1-5).
f) Abominação desoladora (Dn.9:27;12:11; Mt.24:15; Ap.13:14,15; IITs.2:9). III. O MILÊNIO
Depois da tribulação Cristo voltará à terra com Seus santos e inaugurará o reino
milenial (Ap.20:2-7). A palavra millennium vem do latim mille e annus que
significa mil anos. O termo grego usado na Bíblia é chiliasm (quiliasmo).
A) Tipos de Milênio:
1) Amilenistas: Os que defendem esta posição não crêem na literalidade do reino
milenial. Para eles o milênio é uma realidade puramente espiritual, que se
estende do primeiro advento ao segundo advento de Cristo, período este que já
se completou quase 2.000 anos, e que culminará na grande tribulação para
restauração da igreja e o progresso do testemunho do evangelho. 2) Pós-Milenistas: Tal como os amilenistas, os pós-milenistas colocam a segunda
vinda e o arrebatamento da igreja depois do milênio e da tribulação. eles
identificam a tribulação com a revolta de Gogue e Magogue (Ap.20:8,9). Os
pós-milenistas acreditam que a história avança em direção à cristianização do
mundo pela igreja, e que haverá um milênio futuro de duração indeterminada.
3) Pré-Milenistas: Para estes o milênio é futuro e literal de mil anos na terra, que

vem precedido pela tribulação, e é posterior a segunda vinda. Há dois tipos de
pré-milenismo, a saber:
a) Pré-Milenismo Histórico: Colocam o milênio depois da tribulação, mas crêem
que a tribulação será um período breve e indeterminado de aflição.
b) Pré-Milenismo Dispensacionalista: Estes vinculam a tribulação à 70 semana de
Daniel, e, assim, baseado nela, consideram a sua duração por um período de sete
anos. B) A Natureza do Milênio:
1) Cristo Reinará (Zc.14:9).
2) Davi Reinará (Ez.34:23,24;37:24; IICr.13:5; At.15:16).
3) Os Crentes Reinarão (Dn.7:18; Ap.5:10).
4) Haverá Justiça (Is.32:1; Sl.66:3;81:15; Zc.14:17-19).
5) Haverá Conhecimento de Deus (Is.11:9; Jr.31:34).
6) Haverá Paz (Is.2:4;9:6,7).
7) Haverá Prosperidade (Is.35:1,2;51:3; Am.9:13).
8) Haverá Longevidade de Vida (Is.65:20;33:24).
IV. AS RESSUREIÇÕESA) Ensinada pelo Antigo Testamento (Jó 19:25-27; Sl.16:9-11;17:15; Is.26:19;
Os.13:14; IIRs.4:32-35;13:20,21 IRs.17:17-24; Dn.12:2).
B) Ensinada pelo Novo Testamento (Jo.5:21,28,29; IPe.1:3 At.26:8,22,23;23:6-8;
Jo.6:39,40,44,54; Lc.14:13,14;20:35,36; ICo.15:22,23; ITs.4:14-16; Fp.3:11;
Ap.20:4-6,13,14; Jo.11:41-44; Lc.7:12-15;8:41,42,49-56; Mt.27:52,53; Mt.28;
Jo.20).
C) A Natureza da Ressurreição:
1) Universal (Jo.5:28,29).
2) Dupla (Dn.12:2; Ap.20:4,5). a) A primeira ressurreição: Em cinco etapas:
- Cristo: as primícias (ICo.15:23a; Mt.27:52,53).
- Igreja: pré-tribulacionista (talvez representada por Enoque Hb.11:5;ICo.15:23b;
ITs.4:13-15).
- Duas testemunhas: mid-tribulacionista (Ap.11:11).
- Mártires da grande tribulação e santos do Antigo Testamento: póstribulacionista
(Dn.12:1; Is.26:19; Ez.37:12-14; Ap.20:4).
- Salvos do milênio: pós-milenista.
b) A segunda ressurreição (Jo.5:29b; Ap.20:5a,12-14).
D) Características do Corpo Ressuscitado: 1) Do Crente:
a) Identificado com o corpo sepultado (Jó 19:25-27; Lc.24:31; At.7:55,56).
b) Semelhante ao de Cristo (IJo.3:2).
c) Real (Lc.24:39).
d) Livre de limitações terrenas (Jo.20:19).

2) Do Incrédulo: Mortal e corrupto (Mt.5:29;10:28; Ap.20:12,13;21:8; Gl.6:7,8).
V. OS JULGAMENTOS:
A) O Juiz:
1) Deus (Rm.1:32;2:2,3,5,6;14:12; Sl.9:7,8;96:13). 2) Cristo (Rm.2:16;14:10-12; At.17:31; Jo.5:22,23,27; IICo.5:10; At.10:42; IITm.4:1).
3) Os Santos como Auxiliares (Sl.149:9; Ap.2:26;3:21; ICo.6:2,3).
B) Natureza do Julgamento:
1) Bema = Tribunal (ICo.4:5; Ap.22:12; ICo.3:13-15; Jo.5:24; IICo.5:10).
2) Israel (Sl.50:1-7; Is.1:2,24,26; Ez.20:30-44; Jl.3:2; Ml.3:1,17; Mt.25:31,32;
Zc.14:1,2).
3) Gentios (Sl.9:7,8;96:12,13; Zc.14:1,2; Mt.25:31,32).
4) Besta e Falso Profeta (Ap.19:20).
5) Anjos (Mt.25:41; ICo.6:3; Jd.6; IIPe.2:4).
6) Satanás (Ap.20:10). 7) Juízo Final = Trono branco (Ap.20:5a,11; At.24:14; Jo.5:29;
Ap.20:12,13,15;21:8; ICo.4:5;15:28; Hb.9:27; Rm.2:5,6; Mt.12:36; IICo.5:10).